

PATRÃO NÃO PODE OBRIGAR TRABALHADOR A VOTAR EM UM CANDIDATO; SAIBA COMO DENUNCIAR



Influenciar, constranger ou pressionar trabalhadores a votar, deixar de votar ou apoiar determinado candidato, partido ou posicionamento político é um crime eleitoral, trabalhista e até criminal. É o chamado assédio eleitoral. Esta prática de chefes e patrões pode gerar ações na Justiça do Trabalho por ameaça, constrangimento, discriminação ou abuso do poder diretivo do empregador, com possibilidade de responsabilização e indenização pelos danos causados.

Uma empresa não pode pressionar seus trabalhadores a votarem num candidato.

Como identificar o assédio eleitoral

Vale destacar que nem toda conversa sobre política configura assédio eleitoral. O problema ocorre quando há pressão, intimidação ou qualquer forma de constrangimento em razão da relação de trabalho. São exemplos de assédio eleitoral:

- ameaçar demitir, transferir ou prejudicar empregados caso não votem em determinado candidato;
- prometer aumento salarial, promoção, bônus ou qualquer benefício em troca de voto;
- obrigar trabalhadores a participar de atos, reuniões, passeatas ou campanhas políticas;
- exigir a divulgação de candidatos nas redes sociais pessoais dos empregados;
- constranger trabalhadores a revelar em quem pretendem votar;
- humilhar, perseguir ou discriminar empregados por suas opiniões políticas.

Como denunciar

A denúncia pode ser apresentada ao Tribunal Superior do Trabalho, ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e ao Ministério Público do Trabalho (MPT). O denunciante pode solicitar o sigilo de sua identidade.

Acesse para denunciar: www.tst.jus.br/nomeuvotomandoeu

TERCEIRIZAR PARA QUE E PARA QUEM? PARA OS TRABALHADORES TERCEIRIZAR É PROBLEMA PERMANENTE



Quando uma empresa pública toma a decisão de repassar a terceiro a administração de algo que ela faz, precisaria refletir muito, pois este não tem se mostrado um caminho de eficiência, muito menos de redução de custo. Com tantos problemas que acontecem, temos dúvida se esta reflexão é feita, ou se isto é o que menos importa.

São inúmeros problemas, que temos acompanhado com a terceirização, que ao invés ajudar atrapalham, causam transtorno, prejuízo, desgaste à própria imagem da empresa, stress para os seus empregados que, geralmente, precisam consertar mal-feitos. E todos nós sabemos que consertar é bem pior. Melhor fazer do zero. Nossos trabalhadores de TI que o digam.

Pouco importa se a empresa contratada é terceira, quarta ou quinta, esta prática de contratação é uma decisão política que implica em aumento da exploração, que precariza as relações de trabalho e entrega com redução de qualidade.

Em relação a planos de saúde terceirizados o custo tem sido muito alto para os trabalhadores, de um modo geral, em todas as empresas. Redução de qualidade a um custo maior.

Houve um tempo em que todos os planos de saúde eram das empresas públicas e administrados pelas próprias empresas públicas. Era outra história ter o empenho do nosso colega, que cuidava desta área de saúde da empresa, cuidando da nossa assistência (estava próximo de nós, fazia parte da nossa convivência).

Saudosismo bom, pois funcionava muito bem.

Com o argumento de reduzir custo para a empresa, o mercado impôs uma mudança que para os trabalhadores foi muito ruim, pois implicou em perda de qualidade e aumento de custo para os trabalhadores.

Os sindicatos lutaram muito, junto com os trabalhadores, para que esta mudança não acontecesse. Porém aconteceu em todas as empresas públicas de um modo geral. O grande temor do Sindicato e dos trabalhadores era de que esta mudança, além de ser ruim, fosse o caminho para acabar com os planos de saúde custeados pelas empresas.

Plano de saúde é sempre um tema sensível, pois os problemas não pararam desde que aconteceu a contratação de empresas para prestar o serviço e os passos para deixar de existir esta assistência aos trabalhadores largando-os a sua própria sorte estão sendo dados.

A direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos acabou de apresentar na mesa de negociação da Campanha Salarial/2026, que aconteceu ontem, 12/08/2026, sua proposta de retirada do plano de saúde dos trabalhadores.

Moral da história: nossa preocupação tinha sentido. E precisamos refletir sobre o que estaremos dispostos a fazer se nos depararmos com igual situação dos correios mais à frente.

Vida de trabalhador é luta permanente.

CONTINUAMOS DIZENDO NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA CELEPAR



O ministro Alexandre de Moraes pediu mais tempo para analisar o caso da Celear no STF. Isto implica em suspensão do julgamento por até 90 dias, ou seja, continua valendo a decisão do ministro Flávio Dino, que impede o Governo Ratinho Jr. de seguir com a venda da Celear.

A luta contra a venda da CELEPAR vem de muito tempo. Os riscos de entregar os dados dos paranaenses e um patrimônio estratégico do Estado nas mãos do mercado privado são grandes demais e não podemos permitir que isto aconteça.

Ratinho Jr. Está empenhado em vender a CELEPAR. Os trabalhadores, que defendem esta empresa pública tão importante, continuam lutando para impedir. A Celear é do povo do Paraná!

Toda solidariedade aos trabalhadores da CELEPAR na luta contra a privatização!

CAMPANHA SALARIAL BBTS



Nos dias 20 e 21/08/2026 acontecerá no Ceará a **PLENÁRIA NACIONAL DA CAMPANHA SALARIAL/2026 BBTS**.

Em março realizamos a assembleia que aprovou a Pauta de Reivindicações, que foi construída nacionalmente, sendo a assembleia apenas um ponto de encontro para sacramentar o que os trabalhadores discutiram previamente. A Plenária também será, acreditamos nós, um ponto de encontro para consolidar argumentos de defesa da pauta, definir os eixos de campanha e traçar o plano de lutas para a negociação.

A data base é outubro.

Como nada vem de graça para os trabalhadores, os da BBTS já precisam refletir sobre sua cota parte de mobilização para alcançar os objetivos: melhoria de salários, do processo de trabalho e de benefícios.

Que venha a negociação coletiva e que consigamos colher bons frutos para os trabalhadores!

DA SOBERANIA TECNOLÓGICA A SOBERANIA DIGITAL



O domínio tecnológico e a soberania de um povo andam de mãos dadas há séculos. A Inglaterra do século XIX foi a nação mais avançada do mundo ao seu tempo, graças aos avanços obtidos pela 1ª Revolução Industrial. Esta vantagem tecnológica foi usada para impor à China o comércio de ópio, episódio que deu início ao que os chineses chamam de 'Século das Humilhações'.

A China da época não dependia dos produtos ingleses, os ingleses por outro lado, dependiam de produtos chineses como o chá, seda e porcelana, pagando por eles com prata. Para reverter esse déficit comercial e transformar a China em um mercado consumidor forçado, a solução inglesa foi traduzir a tecnologia da 1ª Revolução Industrial em navios de ferro movidos a vapor, canhões de longo alcance, melhor comunicação e capacidade logística superior, usando-os para impor à Dinastia Qing a abertura de portos e a venda do ópio produzido na Índia.

Naquele momento histórico, o interesse inglês nunca foi destruir a China ou exterminar seu povo. O

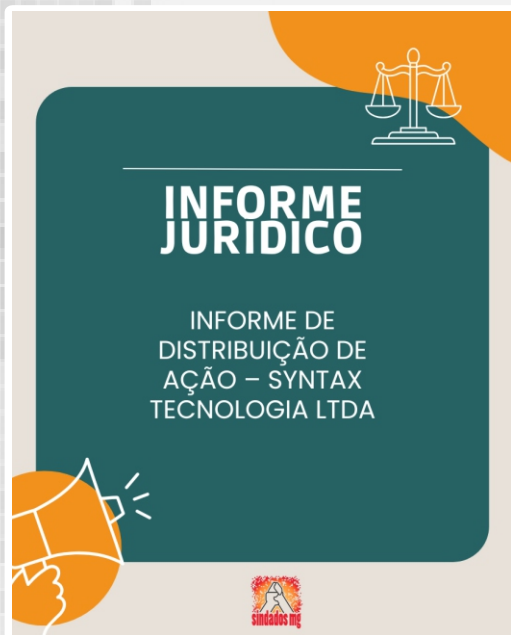
objetivo era subjugar a soberania chinesa ao provocar transtornos sociais profundos para garantir que os lucros britânicos prevalecessem.

Essa lição histórica explica grande parte dos vultosos investimentos militares e em tecnologia da informação que a China do século XXI realiza para nunca mais ser refém de uma potência externa.

No Brasil do século XXI, a falta de domínio do ciclo completo da tecnologia da informação tem se traduzido em redes sociais que causam grandes transtornos à nossa sociedade e que também estão sendo usadas para submeter a soberania brasileira, seja ao interferir em nosso processo eleitoral, seja ao controlar e manter dados governamentais brasileiros fora do território nacional.

Para que o povo e as futuras gerações de brasileiros não sejam vítimas de um novo 'período de humilhações', que pode muito bem durar mais de um século, precisamos conquistar nossa soberania digital já.

INFORME DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÃO – SYNTAX TECNOLOGIA LTDA



O **SINDADOS** ajuizou uma Ação Coletiva em face da empresa acima em 6/8/2026, processo nº 0010752-87.2026.5.03.0106 que tramita perante a 27ª Vara do Trabalho desta Capital, cuja **Audiência Inicial** ocorrerá no próximo dia **22/09/2026**, às **08h10min**.

Nesta Ação o sindicato cobra a representatividade dos trabalhadores da empresa, para que os benefícios de suas convenções coletivas sejam aplicados a eles, como PLR, reajustes, auxílio-alimentação, etc.

Como ocorre com todas as ações judiciais, não é possível prever o tempo de sua conclusão, em razão dos inúmeros recursos que se encontram à disposição das partes na legislação processual vigente e da própria morosidade da Justiça.

INFORME DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÃO



O **SINDADOS** ajuizou uma Ação Trabalhista contra a empresa G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA no dia 04/08/2026, cuja **Audiência Inicial** ocorrerá no próximo dia **20/08/2026**, às **08h15min**.

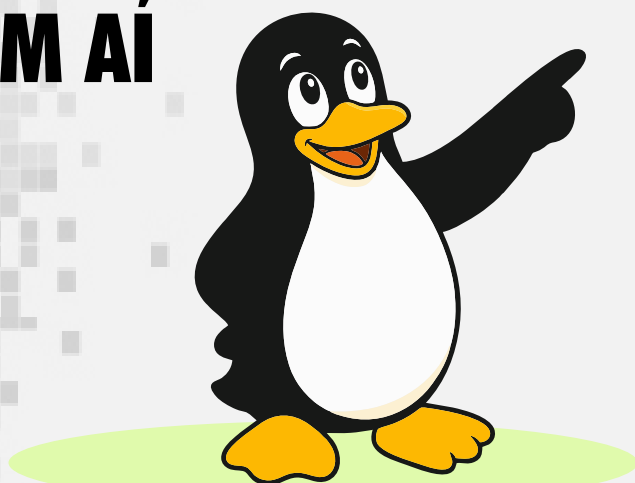
Nesta Ação o sindicato está cobrando o cumprimento de sua Convenção Coletiva de Trabalho em relação a diferenças de horas extras pelo descumprimento do banco de horas, adicional de horas extras, redução de jornada, PLR, tíquete refeição e multas convencionais.

Como ocorre com todas as ações judiciais, não é possível prever o tempo de sua conclusão, em razão dos inúmeros recursos que se encontram à disposição das partes na legislação processual vigente e da própria morosidade da Justiça.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	MV Informática	0010531-70.2026.5.03.0182	17/08/2026	08:30	Videoconferência
Sindados MG	EAC Engenharia (NERUS)	0010238-61.2022.5.03.0014	19/08/2026	14:00	Videoconferência
Sindados MG	G4F Soluções Corporativas	0010758-91.2026.5.03.0107	20/08/2026	08:15	Videoconferência
Sindados MG	Indra Company	0010133-92.2025.5.03.0139	09/09/2026	14:00	Videoconferência
Sindados MG	AMM TN e outras	0010725-76.2026.5.03.0180	14/09/2026	09:30	Videoconferência
Sindados MG	SyntaxTecnologia	0010752-87.2026.5.03.0106	22/09/2026	08:10	Videoconferência

VEM AÍ



debian day BH

**Dia 15/08 de 13h às 18h
no auditório do Sindados**

TIRINHA DA SEMANA

